Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Alexandre, Maria João Maroco

Análise dos espaços exteriores públicos de Portalegre

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1150

Metadados

Data de Publicação 2003

Resumo O presente trabalho foi realizado com o objectivo de proceder à análise dos espaços exteriores públicos da cidade de Portalegre, recorrendo a indicadores de qualidade de ambiente urbano, com o intuito de apoiar todo o processo de gestão dos mesmos. Pretende-se igualmente, sensibilizar e alertar os decisores e a população em geral, para a problemática da actual carência dos espaços exteriores públicos nos centros urbanos, para além de contribuir para uma base de informação útil aos serviços autá...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T03:48:51Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ANÁLISE DOS ESPAÇOS EXTERIORES PÚBLICOS DE PORTALEGRE

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria João Maroco Alexandre

CASTELO BRANCO

2003

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS III

RESUMO IV

ABSTRACT V

ÍNDICE GERAL VI

ÍNDICE DE FIGURAS VII

ÍNDICE DE GRÁFICOS VIII

1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS 1

2. METODOLOGIA 4

3. OS ESPAÇOS EXTERIORES COMO OCUPAÇÃO URBANA DO ESPAÇO 10

3.1 Introdução 10

3.2 *Os Espaços Exteriores Públicos na Cidade Tradicional e na Cidade Contemporânea* 11

3.3 Morfologia Urbana 13

3.3.1 Espaços Exteriores 13

3.4 Espaços verdes – a sua importância e funcionalidade 16

4. A QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO 19

4.1 Parâmetros de qualificação do espaço público urbano 19

4.2 Medição e avaliação da qualidade do ambiente urbano 23

4.3 Indicadores de Qualidade de Ambiente Urbano 25

5 ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CENTROS URBANOS 28

5.1 Avaliação dos Espaços Exteriores Públicos 28

5.2 Resultados e sua discussão 32

6 ESTUDO DA ÁREA INTRA-URBANA DE PORTALEGRE 39

6.1 Análise dos Espaços Exteriores Públicos de Portalegre 39

6.2 Resultados e sua discussão 42

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 49

BIBLIOGRAFIA 53

RESUMO

O presente trabalho foi realizado com o objectivo de proceder à análise dos espaços exteriores públicos da cidade de Portalegre, recorrendo a indicadores de qualidade de ambiente urbano, com o intuito de apoiar todo o processo de gestão dos mesmos.

Pretende-se igualmente, sensibilizar e alertar os decisores e a população em geral, para a problemática da actual carência dos espaços exteriores públicos nos centros urbanos, para além de contribuir para uma base de informação útil aos serviços autárquicos.

O trabalho foi estruturado em duas vertentes fundamentais, com diferentes objectivos - o estudo comparativo entre centros urbanos, avaliando a situação de Portalegre face a outros centros urbanos do Norte Alentejano; e o estudo da área intra-urbana de Portalegre, avaliando a distribuição dos espaços exteriores públicos na cidade, quer demográfica quer geograficamente.

Todo o trabalho foi desenvolvido em ambiente SIG, procedendo-se, numa primeira fase ao cruzamento da informação recolhida (cartográfica e alfanumérica) e ao cálculo dos indicadores seleccionados, dos quais se concluiu acerca da situação actual de Portalegre no que toca à oferta de espaços exteriores públicos. A segunda fase do estudo, corresponde à caracterização dos espaços exteriores públicos da cidade de Portalegre, o que permitiu o cálculo de novos indicadores, concluindo-se sobre a distribuição dos espaços ao longo da cidade.

Os resultados indicam uma menor oferta de espaços exteriores públicos da parte de Portalegre em oposição a Nisa, encontrando-se os restantes centros urbanos estudados (Campo Maior, Elvas e Ponte de Sôr) numa posição intermédia. Especificamente em Portalegre, é perceptível uma distribuição pouco homogénea destes espaços, com maior incidência nas zonas urbanas mais antigas, e maiores carências em zonas mais recentes.

Existiu naturalmente, a preocupação de preparar alguns alertas aos decisores, relativamente às características menos favoráveis detectadas neste estudo, uma vez que o papel de quem analisa se direcciona à selecção, sintetização e crítica da informação, ou seja, o avaliador apenas deve comentar e apreciar os resultados deixando alertas.